

A ABORDAGEM FUNCIONALISTA DE ÉMILE DURKHEIM.



A NOÇÃO DE ORGANISMO SOCIAL E FORMAS DE SOLIDARIEDADE

Tarefas da Disciplina

- Émile Durkheim (1858-1917) visava conferir a Sociologia o mesmo rigor científico identificado em outras ciências. Para tanto, constatou a necessidade de se definir alguns elementos como objeto, método e conceitos e leis fundamentais.
- A explicação científica dos fenômenos sociais não poderia ser uma paráfrase do senso comum baseada na experiência dos indivíduos.
- Em uma explicação sociológica seria necessário distinguir “juízos de fato” de “juízos de valor”, despindo-se assim de quaisquer pré-noções sobre a realidade a ser estudada.

A NOÇÃO DE ORGANISMO SOCIAL E FORMAS DE SOLIDARIEDADE.

Visão Funcionalista de Sociedade

- Sociedade: realidade específica que ultrapassa o somatório dos indivíduos. A sociedade seria uma combinação “*sui generis*” das consciências, das ações e dos sentimentos particulares.
- Sociedade: organismo coletivo composto pelas diferentes instituições sociais ou tendências coletivas de comportamento, nos quais os indivíduos estão envolvidos. A sociedade é um sistema de funções diferentes e especiais que unem relações definidas.

A NOÇÃO DE ORGANISMO SOCIAL E FORMAS DE SOLIDARIEDADE

Visão Funcionalista de Sociedade

- Função Social: definida como a atividade desenvolvida por um conjunto de indivíduos em resposta a uma necessidade social. Desse modo, há um predomínio do todo social (sociedade) sobre as partes sociais (as instituições e tendências coletivas enquanto fatos sociais).

A NOÇÃO DE ORGANISMO SOCIAL E FORMAS DE SOLIDARIEDADE

A Especificidade dos Fenômenos Sociais

- Em uma sociedade poderiam ser distinguidos dois tipos de consciências:
 - a) Consciência coletiva: representações coletivas constituídas a partir de uma “multiplicidade de espíritos diversos que se associaram, misturaram, combinaram suas idéias e sentimentos; longas séries de gerações acumularam nela sua experiência e sabedoria.”
 - b) Consciência individual: do ponto de vista sociológico, percebida como simples dependência do tipo coletivo.

OBJETO DA SOCIOLOGIA: FATO SOCIAL

- Objeto da Sociologia - “Fato social” - **representações coletivas socialmente eficazes** - maneiras de ser, sentir, pensar e agir capazes de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior (coercitividade em relação aos indivíduos) e que estão difusas em uma dada sociedade (generalidade na extensão da sociedade) existindo independente das manifestações individuais (exterioridade em relação aos indivíduos).

AS FORMAS DE SOLIDARIEDADE E AS ESPÉCIES SOCIAIS

- Solidariedade mecânica – predominante em sociedades pré-capitalistas, onde os indivíduos se identificavam por meio da família, da religião, da tradição e dos costumes. A consciência coletiva (sentimentos, valores, crenças, comportamentos, comuns a média dos membros de uma dada sociedade que não variam ao longo de gerações) exerce seu poder de coerção sobre os indivíduos ligando-os a sociedade sem nenhum intermediário e os tornando fortemente semelhantes havendo pouco espaço para a individualidade;

AS FORMAS DE SOLIDARIEDADE E AS ESPÉCIES SOCIAIS

- Solidariedade orgânica - predominante nas sociedades capitalistas, onde a acelerada divisão do trabalho social tornou os indivíduos interdependentes. Essa interdependência garante a união social, em lugar dos costumes ou das tradições enquanto a consciência coletiva se enfraquece. Ao mesmo tempo que os indivíduos são mutuamente dependentes, cada qual se especializa numa atividade e tende a desenvolver maior autonomia pessoal.